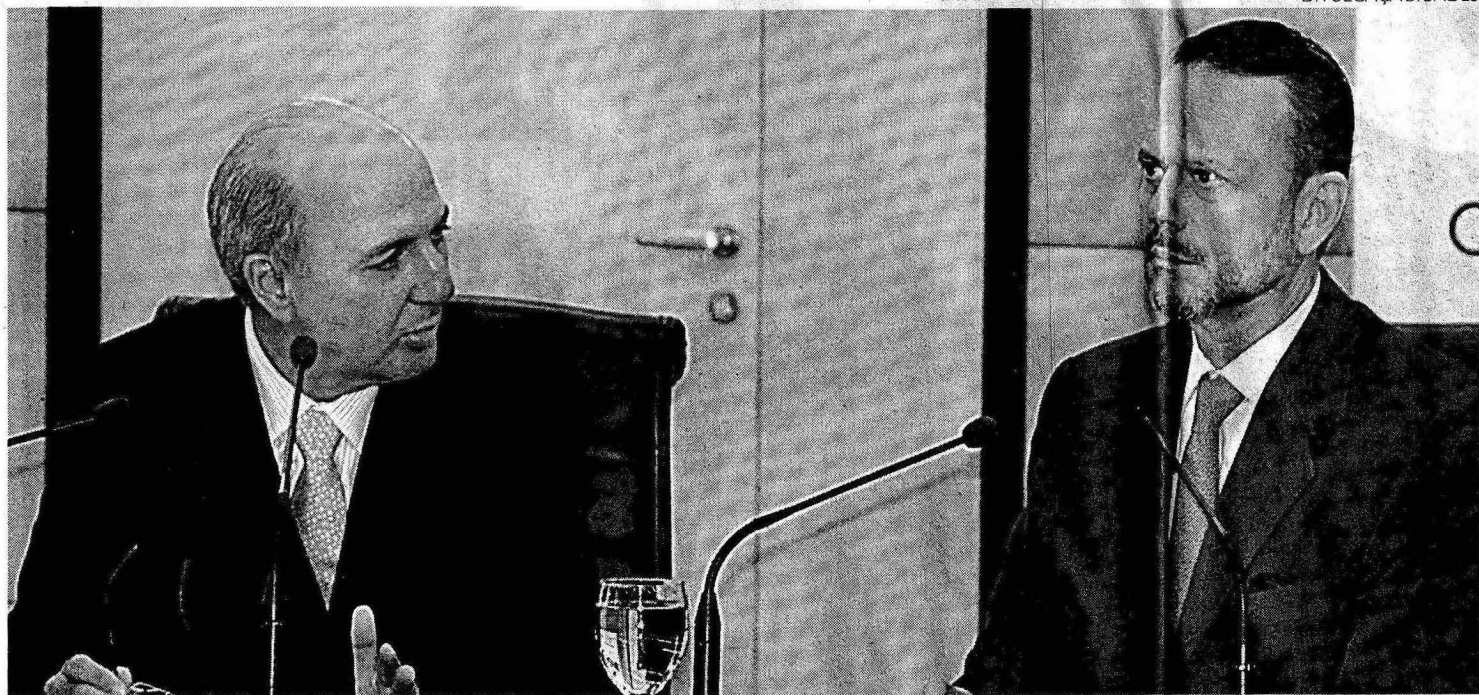




■ O GOVERNADOR JOSÉ ROBERTO ARRUDA E O PRESIDENTE DO BANCO, LUCIANO COUTINHO, ASSINARAM O CONTRATO ONTEM NO RIO DE JANEIRO

Doze novos trens

Em até 30 dias, o GDF assinará um contrato de R\$ 260 milhões com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para a compra de 12 novos trens para o metrô do DF. A ampliação da frota vai reduzir o tempo de espera nas estações e aumentar a capacidade de transporte dos atuais 160 mil para 300 mil passageiros por dia.

Os últimos detalhes foram acertados ontem, durante reunião do governador José Roberto Arruda com o presidente do BNDES, Luciano Coutinho, na sede da instituição, no Rio de Janeiro. Arruda entregou a documentação que faltava para que o GDF possa firmar o acordo e receber os recursos. Também participaram do encontro o secretário de Trans-

portes, Alberto Fraga, o presidente do Metrô-DF, José Gaspar de Souza, o presidente da Codeplan, Rogério Rosso, representantes do Banco de Brasília e empresários.

Animado com a assinatura do contrato, Arruda ressalta que o aumento da frota (que atualmente é de 20 trens) será fundamental para atender melhor os usuários. "Além disso, a fabricação dos vagões vai gerar empregos em São Paulo. Isso, especialmente neste momento de crise e de demissões, faz toda a diferença", afirmou. A previsão é que 3 mil empregos sejam gerados durante a construção dos trens pela empresa paulista Mafersa.

A aquisição dos 12 trens está orçada em R\$ 325 milhões. Além dos R\$ 260 milhões do BNDES, a compra contará

com R\$ 38 milhões do GDF e R\$ 27 milhões da União, por meio de emendas da bancada do DF inseridas do orçamento deste ano. Segundo a direção do metrô, a licitação destes trens foi concluída e a expectativa é de que os primeiros carros desembarquem no DF em setembro de 2010. Até março do ano seguinte, todos os 12 deverão estar rodando.

Arruda ainda saiu da sede do BNDES com a promessa de assinatura de um segundo contrato, dessa vez no valor de R\$ 600 milhões, em no máximo 60 dias. O montante vai financiar a construção de cinco novas estações do metrô: duas em Samambaia (Setor Urbano Leste), duas em Ceilândia (Setor O) e uma na Asa Norte (em frente ao Hospital Regional). Arruda ainda negocia

um acréscimo neste financiamento para R\$ 621 milhões, já que o projeto das estações chega a R\$ 690 milhões. O governo do DF entrará com o restante do dinheiro necessário para que todas as estações fiquem prontas até o fim do ano que vem.

O financiamento de R\$ 860 milhões para o metrô local já havia sido liberado no dia 6 de fevereiro pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, após encontro com Arruda.

O governador também negocia um novo empréstimo junto ao BNDES no valor de R\$ 580 milhões para tirar do papel o projeto do Veículo Leve sobre Pneus (VLP), que ligará o Gama a Santa Maria. Orçado em R\$ 580 milhões, a construção deverá ser 40% (R\$ 232 milhões) financiada pelo banco.